CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - Recife - PE - CNPJ Nº 08.903.189/0001-34

REQUERIMENTO Nº /2009

Requeiro à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, que o grande expediente da Reunião Plenária do dia 21 de setembro de 2009, seja destinado a uma homenagem ao bicentenário do nascimento de Louis Braille.

Justificativa

Louis Braille nasceu em 4 de janeiro de 1809 em Coupvray, na França e faleceu em 6 de janeiro de 1852, vítima da tuberculose, com apenas 43 anos. Filho de Simon-René Braille, um artesão fabricante de arreios e selas, Louis feriu-se no olho esquerdo aos três anos de idade, ao brincar na oficina do pai. A infecção que se seguiu ao ferimento atingiu o olho direito e provocou a cegueira total.

Apesar de cego, Louis Braille foi matriculado na escola local e tinha grande facilidade em aprender o que ouvia. Com 10 anos de idade, ganhou uma bolsa do Instituto Real de Jovens Cegos de Paris.

O fundador do instituto, Valentin Haüy, foi um dos primeiros a criar um programa para ensinar os cegos a ler. As primeiras experiências de Haüy envolviam a gravação em alto-relevo de letras grandes, em papel grosso. Apesar de as crianças aprenderem a ler com este sistema, não podiam escrever porque a impressão era feita com letras costuradas no papel.

Louis aprendeu a ler nos livros da biblioteca do Instituto. Mas concluiu que aquele método, além de lento, não era prático.

Em 1821, quando Louis Braille tinha 12 anos, Charles Barbier, capitão reformado, visitou o Instituto onde apresentou um sistema de comunicação chamado de escrita noturna e que mais tarde veio a ser chamado de sonografia. Tratava-se de um método de comunicação tátil que usava pontos em relevo contidos num retângulo e que tinha aplicações práticas no campo de batalha, quando era necessário ler mensagens sem usar a luz. A ideia contida no método, de usar um código para representar palavras em forma fonética foi introduzida no Instituto. Louis Braille dedicou-se ao método e o aperfeiçoou.

Braille esforçou-se em simplificar o código até desenvolver um método eficiente que se baseava em seis pontos. O sistema apresentado por Barbier, era baseado em 12 pontos. Braille, em seguida, melhorou o seu próprio sistema, incluindo a notação numérica e musical. Em 1824, com apenas 15 anos, Louis Braille terminou o seu sistema de seis pontos. Pouco depois, ele mesmo começou a ensinar no Instituto e em 1829 publicou o seu método de comunicação, que hoje tem o seu nome. Com algumas pequenas alterações, o sistema permanece basicamente o mesmo até hoje.

No Instituto Real de Jovens Cegos de Paris, o novo código só foi adotado oficialmente em 1854, quando Braille já havia morrido, e sua invenção foi finalmente reconhecida pela França em 1952, quando seu corpo foi transferido para Paris e sepultado no Panthéon.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em de agosto de 2009.

MÚCIO MAGALHÃES
Vereador